

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-4017/210101-00-00>

---

## DIÁLOGOS CIENTÍFICOS

Scientific Dialogues | Diálogos científicos

**Silvânia Siebert\***

Universidade do Sul de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, Tubarão, SC, Brasil

**Fábio José Rauhen\*\***

Universidade do Sul de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, Tubarão, SC, Brasil

---

Embora haja distinções teóricas e metodológicas fundamentais entre arte e ciência, há entre elas algo poderosamente comum. Trata-se da finalidade compartilhada por ambas, que é a da criação e a da geração de conhecimento, através da formulação de conceitos abstratos e ao mesmo tempo, por paradoxal que pareça, tangíveis e concretos. No caso da ciência essa tangibilidade e concretude se dá pela demonstração lógica e pela experiência; no caso da arte, pela sensibilização do conceito em metáfora e pela vivência. (VOGT, 2003).

Prezados leitores interessados em pesquisa científica no campo de letras e linguística: nesta primeira edição de 2021 da Revista Linguagem em (Dis)curso há um empreendimento de muita energia e dedicação de secretária, consultores, editores, tradutores, revisores, bolsistas e autores, para trazer a vocês pesquisas inéditas ligadas aos estudos do texto e do discurso. Um processo realizado em/pelo diálogo.

Neste número temos artigos que discutem ideias relacionadas à sobreasseveração e à aforização; religião, mito, tecnologia, e história; impolidez e interação on-line; ideias que interrogam o leitor: quais sentidos para gênero, a partir de análise de dicionários?; ideias que destacam discursos sobre a força da mulher e sobre a literatura de autoajuda; e, ainda, ideias que destacam a metodologia e a revisão bibliográfica como dispositivos fundamentais para a inovação e a descoberta científica; que discutem a produção de sentidos em obras de Bakhtin e do Círculo, e o conceito de identidade nos estudos em linguística aplicada.

---

\* Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas. Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina. Editora de Linguagem em (Dis)curso. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7852-0968>. E-mail: [silvania@cinemaistv.com.br](mailto:silvania@cinemaistv.com.br).

\*\* Doutor em Letras/Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina. Editor de Linguagem em (Dis)curso. E-mail: [fabio.rauhen@gmail.com](mailto:fabio.rauhen@gmail.com).

Entendemos que esta plêiade de assuntos oportuniza a realização de uma “tela”, de uma cena, que retrata a pluralidade de vozes que compõe este vasto espectro de interesses pela pesquisa em linguagem no Brasil e que acontece como publicação especializada – realizada a partir do diálogo, um diálogo que existe há 21 anos.

A revista Linguagem em (Dis)curso (LemD) foi criada como periódico oficial do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem no segundo semestre de 2000 assumindo que “o discurso contém, por sua essência, a condição de (dis)curso” (CARVALHO; RAUEN; ESPÍNDOLA, 2000, p. 7). Concebida para divulgar diferentes gêneros textuais e discursivos, tinha como propósito registrar um dizer em permanente semiose, fértil porque inesperado, novo. Em um esforço de trabalho em cada edição para produzir uma publicação especializada de alta qualidade editorial, a LemD obteve reconhecimento com a indexação na base SciELO em 2009.

Ao longo deste percurso a Linguagem em (Dis)curso tem como compromisso publicar textos de excelência e promover as ciências da linguagem do/no Brasil e, deste modo, fazer evoluir a ciência em geral.

Nossos agradecimentos aos pesquisadores que usam este espaço para a divulgação de suas descobertas; aos consultores que dedicam tempo e conhecimento para o processo de avaliação e melhoria dos materiais publicados; e a nossos leitores, que buscam em cada edição novas descobertas.

Vemos neste número uma nova realização, que exigiu muita dedicação, mas que nos enche de orgulho e satisfação. Contribuímos com o fazer científico. Melhor, trabalhamos para a divulgação do saber científico em uma área que entendemos ser determinante para o conhecimento do humano. Afinal, para sermos sujeitos temos de ser discurso.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Eduardo Búrigo de; RAUEN, Fábio José; ESPÍNDOLA, Maria Felomena Souza. Apresentação. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, SC, v. 1, n. 1, p. 7, jul./dez. 2000.
- VOGT, Carlos. A espiral da cultura científica. *ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico*, Campinas, Labjor, n. 45, atual. 10 set. 2003. Disponível em: <https://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/cultura/cultura01.shtml>. Acesso em: 20 maio 2009.



Este texto está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.